



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS

PLANO INICIAL DE TRABALHO DE NÚCLEO DE ESTUDOS

Anexo II da Instrução Normativa nº 1, de 19 de março de 2025

1 Nome do Núcleo de Estudos:

Núcleo de Estudos para a Paz

2 Temáticas latino-americanas e caribenhais eleitas:

Paz e Construção da Paz; Superação de Violências; Redução das Desigualdades e Erradicação da Pobreza como elementos de Construção da paz; Interseccionalidades e Construção da Paz; Perspectivas Ameríndias de Construção da Paz; e Construção da Paz como vetor de Integração Regional.

3 Justificativa de criação (com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica):

A criação do Núcleo de Estudos para a Paz, a ser vinculado ao Instituto Mercosul de Estudos Avançados da UNILA, sustenta-se essencialmente em trajetórias de mais de uma década de ensino, pesquisa e extensão na temática em questão. Não por acaso, o proponente é bolsista produtividade do CNPq na área, o único do estado. Mais do que isso, o Núcleo de Estudos para a Paz entende-se como um importante ponto de convergência de uma alargada rede internacional de pesquisadoras/es, líderes comunitários, movimentos sociais, organizações da sociedade civil, comunidades, coletivos, entidades públicas (municipais, estaduais, federais e internacionais), organizações internacionais regionais latino-americanas e mestres e mestras de saberes tradicionais que se reúnem no âmbito, por exemplo, da Rede de Pesquisa em Paz, Conflitos e Estudos Críticos de Segurança (PCECS) e no Consejo Latinoamericano de Investigación para la Paz (CLAIP), organização essa a qual o proponente é atualmente

Secretário Geral. Tendo os Estudos para a Paz, desde a sua criação, uma natureza, por um lado, inter, multi e transdisciplinar e, por outro lado, inter-epistêmica e fundamenta na construção conjunta do conhecimento a partir do diálogo de diferentes saberes, o Núcleo de Estudos para a Paz se alicerça em uma articulação em rede que congrega pesquisadores/as de todas as regiões do país e de diferentes áreas do saber, como, por exemplo, Relações Internacionais, Ciência Política, Antropologia, Sociologia, História, Direito, Economia, Filosofia, Serviço Social, Comunicação, Ensino, Artes e outras, além de praticantes em diferentes setores. Nesse sentido, a proposta tem como objetivo central, por um lado, fomentar, difundir e adensar o campo dos Estudos para a Paz no âmbito da acadêmica brasileira e latino-americana e, por outro lado, reforçar o posicionamento central da UNILA no debate acadêmico-científico relativamente ao mesmo, objetivando reforçar o processo de integração latino-americana e caribenha por meio do compartilhamento do conhecimento científico, fundamentando uma reflexão e análise acerca da paz e da construção da mesma mais condizente com as diferentes realidades presentes nas periferias do cenário internacional, em particular a latino-americana.

4 Dados do/da coordenador/coordenadora geral e adjunto/adjunta, respectivamente, como proponentes:

| |
|--|
| Nome completo: Ramon Blanco de Freitas |
| Instituto de lotação: ILAESP |
| Data de ingresso na UNILA: Fevereiro/2024 |
| Docente do Programa de Pós-Graduação em: Relações Internacionais |
| E-mail institucional: ramon.blanco@unila.edu.br |
| Telefone celular com códigos: (41) 98858-5995 |

| |
|--|
| Nome completo: Gustavo Oliveira Vieira |
| Instituto de lotação: ILAESP |
| Data de ingresso na UNILA: Fevereiro/2024 |
| Docente do Programa de Pós-Graduação em: Relações Internacionais |
| E-mail institucional: gustavo.vieira@unila.edu.br |
| Telefone celular com códigos: (45) 99111-4309 |

5 Demais componentes do Núcleo de Estudos proposto:

| Componentes | Nome completo | Lotação ou vinculação | Projetos e/ou atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão nos quais atua |
|--|--------------------------------|------------------------------|--|
| Docentes da UNILA em exercício regular de suas funções | Ramon Blanco de Freitas | ILAESP | Escondida à Vista de Todos/as: Confrontando a Branquitude dos Estudos para a Paz / Amefricanizando as Relações Internacionais: Raça, Racismo e Escravidão na Construção do Sistema Internacional Moderno / Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade / O Papel das Operações de Paz na Política Internacional: Uma Análise Crítica / A Alteridade no Sistema Nacional de Pós-Graduação: Mapeando e Problematizando a Diversidade nas CHSSALLA Brasileiras/ Tópicos Especiais em Teorias das Relações Internacionais / Rede de Pesquisa em Paz, Conflitos e Estudos Críticos de Segurança / Rede Colonialidades e Política Internacional / Seminários em Relações Internacionais /Estudos Para Paz / Construções Teóricas Da Paz |
| | Gustavo Oliveira Vieira | ILAESP | Desarmamento Humanitário: desafios políticos e jurídicos internacionais / Desenvolvimento Regional Transfronteiriço |

| | | | |
|--|------------------------------------|---------------------------|--|
| | | | <p>Brasil-Paraguai: dinâmicas, condições e possibilidades / REPIT - Red de Expertos en Paradiplomacia e Internacionalización Territorial / Desafios da Integração (Trans)Fronteiriça: construção da Paz e dos Direitos Humanos na ressignificação das fronteiras / O Direito Internacional na Construção da Paz: Sociedade Civil Global pelo Desarmamento Humanitário e desafios da Subalternidade(s) / DHESARME: Ação pelo Desarmamento Humanitário / MERCOSUL, 30 ANOS: caminhos e possibilidades / Paradiplomacia Para Cooperação Transfronteiriça: fomentando políticas de integração para o 'buen vivir'</p> |
| Técnicos/técnicas administrativos/administrativas da UNILA, em exercício regular de suas funções | Gabriel Accioly Tripode | ILAESP | <p>Escondida à Vista de Todos/as: Confrontando a Branquitude dos Estudos para a Paz</p> |
| | Ana Margarida Durão | Técnica Administrativa | <p>MERCOSUL, 30 ANOS: caminhos e possibilidades</p> |
| Estudantes de Graduação da UNILA com matrícula ativa e regular | Luana Mello | | <p>Escondida à Vista de Todos/as: Confrontando a Branquitude dos Estudos para a Paz / Amefricanizando as Relações Internacionais:</p> |

| | | |
|--|---|---|
| | Sebastian Daniel Salazar | Raça, Racismo e Escravidão na Construção do Sistema Internacional Moderno |
| | Edimar Valandro Rockembach | Escondida à Vista de Todos/as: Confrontando a Branquitude dos Estudos para a Paz / Amefricanizando as Relações Internacionais: Raça, Racismo e Escravidão na Construção do Sistema Internacional Moderno |
| | Marlon Barbosa da S. Costa | Paradiplomacia Para Cooperação Transfronteriça: fomentando políticas de integração para o 'buen vivir' |
| | Jonathan Ramos Oliveira | Paradiplomacia Para Cooperação Transfronteriça: fomentando políticas de integração para o 'buen vivir' |
| | Ana Beatriz Sitjar Sa Soares | MERCOSUL, 30 ANOS: caminhos e possibilidades |
| | Fernando Inacio da Cruz Fiala | MERCOSUL, 30 ANOS: caminhos e possibilidades |
| | Maria Clara de Magalhães Ribeiro | DHESARME: Ação pelo Desarmamento Humanitário |
| | | DHESARME: Ação pelo Desarmamento |

| | | | |
|--|---|--|---|
| | João Vitor Mercês Alves | | Humanitário DHESARME: Ação pelo Desarmamento Humanitário |
| Estudantes de Pós-Graduação da UNILA com matrícula ativa e regular | Alice Vazarin | | Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade / Amefricanizando as Relações Internacionais: Raça, Racismo e Escravidão na Construção do Sistema Internacional Moderno |
| | Nicolas Rohrbacker | | Escondida à Vista de Todos/as: Confrontando a Branquitude dos Estudos para a Paz / O Papel das Operações de Paz na Política Internacional: Uma Análise Crítica |
| | Leticia Jacqueline Ako Da Guia Nyamien | | Escondida à Vista de Todos/as: Confrontando a Branquitude dos Estudos para a Paz / Amefricanizando as Relações Internacionais: Raça, Racismo e Escravidão na Construção do Sistema Internacional Moderno |
| | Ana Paula Machado Da Rosa | | Paradiplomacia Para Cooperação Transfronteririça: fomentando políticas de integração para o 'buen vivir' |
| | Ana Margarida Durão | | MERCOSUL, 30 ANOS: caminhos e possibilidades |

| | | | |
|---|---|--|---|
| | <p>Nicole Vanderleia Oliveira da Silva</p> <p>Paulo Anderson Câmara Ribeiro</p> <p>Hevelyn Priciely Ghizzi</p> | | <p>DHESARME: Ação pelo Desarmamento Humanitário</p> <p>MERCOSUL, 30 ANOS: caminhos e possibilidades</p> <p>DHESARME: Ação pelo Desarmamento Humanitário</p> |
| Pesquisadoras/pesquisadoras Externos/externas com vínculo em outras instituições acadêmicas e científicas | <p>Aureo Toledo</p> <p>Gilberto Carvalho de Oliveira</p> <p>Roberta Holanda Maschietto</p> <p>Gabriel Caetano</p> <p>Marcos Alan Shaikhzadeh Vahdat Ferreira</p> <p>Miguel Barreto Henriques</p> <p>Esteban a. Ramos Muslera</p> | <p>Universidade Federal de Uberlândia</p> <p>Instituto de Relações Internacionais e Defesa - IRID-UFRJ</p> <p>Centro de Estudos em Conflito e Paz (CCP/NUPRI), USP</p> <p>Universidade Federal do Tocantins</p> <p>Universidade Federal da Paraíba (UFPB)</p> <p>Universidad Javeriana</p> <p>Universidad Nacional Autónoma De Honduras</p> | <p>O Papel das Operações de Paz na Política Internacional: Uma Análise Crítica</p> <p>O Papel das Operações de Paz na Política Internacional: Uma Análise Crítica</p> <p>O Papel das Operações de Paz na Política Internacional: Uma Análise Crítica</p> <p>Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade</p> <p>O Papel das Operações de Paz na Política Internacional: Uma Análise Crítica</p> <p>Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade</p> <p>Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade /</p> |

| | | | |
|--|-----------------------------|--|--|
| | Diana Marcela Agudelo Ortiz | Universidad Externado de Colombia | Americanizing International Relations: Race, Racism and Slavery in the Construction of the Modern International System / Hidden from View of All: Confronting the Branquitude of Studies for Peace |
| | Carina Tomasi | Centro de Capacitación Resolución de Conflictos de Rosario | Descolonizing Peace: (Re)Thinking Peace beyond Coloniality / Americanizing International Relations: Race, Racism and Slavery in the Construction of the Modern International System / Hidden from View of All: Confronting the Branquitude of Studies for Peace |
| | Paula Duarte Lopes | Universidade de Coimbra | Descolonizing Peace: (Re)Thinking Peace beyond Coloniality |
| Pessoas com reconhecimento público e/ou notório saber em qualquer área de conhecimento ou campo de atuação | Adriana Anacona | Universidad del Valle | Descolonizing Peace: (Re)Thinking Peace beyond Coloniality |
| | Maria Teresa Muñoz | Justicia de Paz de Tucumán / International Peace | Descolonizing Peace: (Re)Thinking Peace beyond Coloniality |

| | | | |
|--|--------------------------------|--|--|
| | | Research Association | |
| | Diana de la Rua Eugenio | Respuesta para la Paz - Argentina | Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade |

6 Para o cumprimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o Núcleo de Estudos compromete-se nos 2 (dois) primeiros anos com:

6.1 Projetos e/ou atividades de ensino propostos (Título, responsável imediato/imediata, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, público-alvo, período de execução, atividades previstas e resultados ou produtos esperados):

Com relação ao eixo de ensino, menciona-se que ao longo dos próximos dois anos os temas e as temáticas do Núcleo de Estudos para a Paz serão desenvolvidas no âmbito das seguintes disciplinas já existentes: (1) no âmbito da graduação – Teorias das Relações Internacionais I, Teorias das Relações Internacionais II, Introdução à Segurança Internacional, Introdução ao Direito, Direito da Integração e Tópicos Avançados em Segurança Internacional: Dinâmicas da Paz e dos Conflitos; (2) no âmbito da pós-graduação lato sensu – Estudos para a Paz e Paz e Conflitos nas Relações Internacionais; e (3) no âmbito da pós-graduação stricto sensu – Tópicos Especiais em Teorias das Relações Internacionais, Construções Teóricas da Paz e Relações Internacionais além do Estadocentrismo. Além disso, ao longo dos próximos dois anos será avaliado a criação de duas disciplinas optativas, uma no âmbito da pós-graduação e outra no âmbito da graduação. Ainda no eixo de ensino, ao longo dos próximos dois anos, pode-se esperar, também, como resultados a criação de minicursos e a realizadas palestras vinculadas às temáticas relativas ao Núcleo de Estudos para a Paz. Essa dimensão de ensino será pautada por uma compreensão transdisciplinar das temáticas relativas ao Núcleo de Estudos para a Paz, priorizando a problematização das questões por meio de uma postura interepistêmica e latino-americana e em profundo diálogo entre acadêmicos, atores da sociedade civil e diferentes coletivos e mestres de saberes tradicionais.

6.2 Pesquisa(s) projetada(s) (Título, responsável imediato/imediata, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, público-alvo, período de execução, atividades previstas e resultados ou produtos esperados):

Escondida à Vista de Todos/as: Confrontando a Branquitude dos Estudos para a Paz (Ramon) – Este projeto aprofunda a reflexão desenvolvida e investiga o potencial teórico advindo da confrontação de um elemento estruturante dos Estudos para a Paz – a sua inherente branquitude. Assim, este projeto desenvolve uma problematização que questiona o fato de que apesar de os diferentes tipos de violência, conceito que alicerça a área, serem profundamente atravessados pela questão racial, a noção de raça é invisível para o campo enquanto uma variável explicativa significativa. Com isso, o mesmo dá visibilidade ao modo pelo qual a branquitude estrutura os Estudos para a Paz e problematiza as suas consequências relativamente ao modo pelo qual a paz e a construção da mesma são teorizadas na área. Em termos metodológicos, desenvolve-se um problematização metateórica que irá ser realizada ao longo de duas grandes fases, combinando elementos metodológicos quantitativos e qualitativos. Como resultado, será analisada a área dos Estudos para a Paz, por meio da investigação, por um lado, de como a branquitude alicerça as bases ontológicas, epistemológicas e metodológicas do mesmo e, por outro lado, das consequências e limitações advindas de tal estruturação, sobretudo no que toca às invisibilidades, silenciamentos e marginalizações relativas à teorização acerca da paz e construção da mesma.

Descolonizando a Paz: (Re)Pensando a Paz para além da Colonialidade (Ramon) – O projeto tem como objetivo central investigar o potencial teórico resultante da teorização acerca da paz, e da construção da mesma no cenário internacional, a partir de uma problematização decolonial. Neste sentido, este projeto avança uma reflexão na qual, diferentemente do que é predominantemente desenvolvido na área dos Estudos para a Paz, a colonialidade é o principal elemento estruturante da política internacional, o que traz consequências profundas relativamente ao modo pelo qual a paz e a construção da mesma são teorizadas. Em termos metodológicos, desenvolve-se, sobretudo, uma investigação metateórica relativamente aos Estudos para a Paz. Nesse sentido, por um lado, será analisado o campo acadêmico dos Estudos para a Paz, por meio da investigação de como a colonialidade estrutura o mesmo e as consequências e limitações advindas de tal estruturação. Por outro lado, será desenvolvida uma problematização crítica acerca das bases ontológicas, epistemológicas e metodológicas nas quais o campo dos Estudos para a Paz se fundamenta, de modo a explorar possíveis frestas e brechas teórico-conceituais pelas quais o campo pode confrontar e superar a sua inherente colonialidade. Como resultado principal, este projeto fornecerá tanto subsídios teórico-conceituais, quanto caminhos ontológicos, epistemológicos e metodológicos, pelos quais uma problematização decolonial acerca da paz pode percorrer e assentar-se. Espera-se que estes possam fundamentar uma reflexão e análise acerca da paz e da construção da mesma mais condizente com as diferentes realidades presentes nas periferias do cenário internacional. Em termos institucionais, este projeto se desenvolve no âmbito do Núcleo de Estudos para a Paz, grupo de pesquisa coordenado pelo proponente e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Este projeto é financiado por meio da Bolsa de Produtividade em Pesquisa - PQ 2 - Chamada CNPq No 04/2021 - Processo 305331/2021-3 e da Chamada Pública 09/2021 - Programa Pesquisa Básica e Aplicada, processo PBA2022011000027, da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e

Tecnológico do Estado do Paraná, além dos Editais PRPPG/UNILA no 77/2022, PRPPG/UNILA no 90/2022, PRPPG/UNILA no 121/2023, PRPPG/UNILA no 118/2024.

Amefricanizando as Relações Internacionais: Raça, Racismo e Escravidão na Construção do Sistema Internacional Moderno (Ramon) – Observando o processo de enriquecimento teórico, e consequente alargamento da capacidade de problematização da realidade internacional, pelo qual passou a área de Relações Internacionais, sobretudo desde o fim dos anos de 1980 e início dos anos de 1990, é inevitável destacar que uma parte significativa de uma leitura mais radical acerca da política internacional é realizada pela abordagem pós-colonial. Ao problematizar a política internacional tendo em conta, e sobretudo denunciando, o inerente eurocentrismo por parte das teorizações mais dominantes e visíveis da área, o pós-colonialismo traz uma importante contribuição teórico-conceitual para a disciplina de Relações Internacionais. Reforçando o alargamento resultante da problematização pós-colonial e, sobretudo, adensando ainda mais a radicalidade da crítica, uma outra teorização, tendo em conta elementos próximos, mas distintos, e sobretudo trazendo uma problematização das relações internacionais a partir da América Latina, também contribui de modo determinante para uma profunda reproblematisação da política internacional, do modo de teoriza-la, e consequentemente da área de Relações Internacionais ? o pensamento decolonial. Contudo, mesmo estas problematizações trazendo grande radicalidade crítica à problematização acerca das relações internacionais, ambas deixam à margem, quando não invizibilizado, um elemento fundamental para a política internacional ? o processo de escravidão no Brasil. Tendo isso em conta, este projeto de pesquisa investiga o papel central que a ideia de raça, o racismo e a escravidão, sobretudo a escravidão no Brasil, possuem no processo de construção do sistema internacional moderno.

Desarmamento Humanitário: desafios políticos e jurídicos internacionais (Gustavo) – O presente projeto de pesquisa aborda o Desarmamento Humanitário, com atenção aos processos em curso nas Relações Internacionais e no Direito Internacional à erradicação das minas terrestres antipessoal, das munições cluster, do controle sobre comércio de armas e a proibição de armas nucleares. Os dilemas políticos e estratégicos sobre desarmamento expõem contradições e disputas entre argumentos humanitários (que leva em consideração o impacto humanitário) e as razões estratégico-militares de defesa (que toma com destaque a utilidade das armas). Nas últimas décadas alguns processos de grande visibilidade internacional (com apoio de celebridades e reconhecimento pelo nobel da Paz - 1997 e 2017 e.g.) e excepcionais resultados tornaram-se referência aos esforços humanitários, forjando a expressão "desarmamento humanitário", em oposição ao realizado até o momento, que se dirigia mais a um desarmamento estratégico. Busca-se identificar qual a definição e o papel desempenhado/esperado do desarmamento humanitário e quais são as variáveis e as determinantes jurídicas e políticas do desarmamento humanitário. Qual função efetivamente cada ator internacional desempenhou nos processos e quais condições tem potencial para realizar, e de que modo esses fenômenos podem ser entendidos no âmbito dos Estudos para a Paz, das Relações Internacionais e do Direito Internal? De que maneira a atuação da sociedade civil global no desarmamento humanitário responde ao déficit democrático.

Desenvolvimento Regional Transfronteiriço Brasil-Paraguai: dinâmicas, condições e possibilidades (Gustavo) – A pesquisa aborda o desenvolvimento regional transfronteiriço na região abrangida entre Brasil e Paraguai. Tanto as abordagens teóricas quanto às políticas públicas para o desenvolvimento encontram desafios significativos quando se deparam as especificidades regionais, notavelmente complexificada quanto a região é formada por territórios de mais de um Estado nacional. O enfoque sobre as variáveis e condicionantes regionais do desenvolvimento se fazem pertinentes e necessárias para a compreensão da diversidade das dinâmicas nacionais e internacionais. Por conta disso, faz-se necessário uma abordagem singularizada ao Desenvolvimento Regional Transfronteiriço, com olhares interdisciplinares, da região trinacional onde Argentina, Brasil e Paraguai se encostam, na esquina entre os rios internacionais Iguaçu e Paraná. É inegável que a intensidade de fluxo e eixos de conurbação efetivamente se dão entre as fronteiras Brasil-Paraguai. Ainda que não se possa olvidar a condição trinacional da região, a presente abordagem buscará enfocar na transfronteirização específica entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai. Os ciclos econômicos que ocorreram, e que ocorrem, na região, de um lado e/ou outro, passaram a ter uma história comum com a construção da Ponte Internacional da Amizade (1959-1965) e da Hidrelétrica de Itaipu Binacional (1975-1982, inaugurada em 1984).

Desafios da Integração (Trans)Fronteiriça: construção da Paz e dos Direitos Humanos na ressignificação das fronteiras (Gustavo) – O tratamento político e jurídico das fronteiras é um assunto que deve ser absolutamente privilegiado para a realização dos processos de integração regional. Partindo do princípio de que a regionalização ressignifica as fronteiras entre Estados-membros do processo integracionista, a reversão da lógica das normativas que mantinham controle para separação passam a buscar construir controle conjunto das fronteiras, mas agora para integração, para fazer fluir (pessoas, bens e capital). Nessa ótica, o que acontece nas fronteiras passa a gerar interesse de maneira diferenciada, pois as mesmas deixam de ser a margem para serem espaços destacados sob nova perspectiva internacional, e demandam novotratamento jurídico-político (e teórico, evidentemente). Para tanto, faz-se pertinente uma revisão teórica no marco das Relações Internacionais dos Estudos para Paz, seja da integração como processo de construção/consolidação da paz, bem como a ressignificação das fronteiras como espaço privilegiado nessa abordagem. Por isso, com o presente projeto aspira-se refletir sobre a condição das fronteiras num olhar transfronteiriço, sob a lente dos Estudos para paz, considerando o status de uma ordem pós-nacional. De que maneira as Relações Internacionais e o Direito Internacional Público da Integração Regional e o Direito Comunitário abordam a questão (trans)fronteiriça e enfrentam seus desafios? E como isso pode ser diagnosticado na fronteira trinacional de Foz-Puerto-Ciudad del Este? Projeto financiado pela UNILA, pelo Edital 137/2018 da PRPPG/UNILA (Agenda Tríplice).

O Direito Internacional na Construção da Paz: Sociedade Civil Global pelo Desarmamento Humanitário e desafios da Subalternidade(s) (Gustavo) – O Direito Internacional se manteve muito ocidental, elitista, centrado na masculinidade e imperial. Ademais, as

disputas a respeito da condição jurídica e/ou política do Direito Internacional deflagram desafios seculares que começam a ter novas possibilidades de problematizações. O caráter voluntarista e estatocêntrico que estrutura o Direito da sociedade internacional também enuncia suas fragilidades. A co-originariedade do sistema internacional com a estatalidade estruturada na soberania deixa fundas marcas na evolução do Direito Internacional, vincando limitações que precisam ser investigadas, na perspectiva dos subalternos. Para tanto, o desafio originário do Direito na construção da paz tem uma dimensão privilegiada de estudos se projetada à perspectiva internacional, onde emerge a sociedade civil global, levantando bandeiras tipicamente pós-nacionais e solidárias, seja na ótica da paz, do ambientalismo, dos direitos humanos, tendo assegurada cada vez mais espaço e voz na construção das Relações Internacionais. É na conjugação da Paz com emergência da sociedade civil global que o presente projeto propõe abordar, à luz das experiências relacionadas ao desarmamento humanitário (erradicação de arma que geram danos principalmente contra civis). Quais são os desafios e possibilidades do Direito Internacional na perspectiva dos subalternos? De que modo a atuação da sociedade civil global contribui para a construção de um Direito Internacional apto aos desafios do século XXI? Projeto financiado pela UNILA, apoio a pesquisador, Edital 109/2017 PRPPG.

Todos estes projetos de pesquisa, profundamente caracterizados por uma natureza transdisciplinar serão desenvolvidos ao longo dos próximos dois anos no âmbito do Núcleo de Estudos para a Paz, em profundo diálogo entre acadêmicos, atores da sociedade civil e diferentes coletivos, entidades públicas (municipais, estaduais, federais e internacionais), organizações internacionais regionais latino-americanas, e mestres de saberes tradicionais, objetivando e priorizando a problematização da temática em questão a partir de uma postura interepistêmica e latino-americana. Como resultados, espera-se que no âmbito de cada projeto ocorra a organização de disciplinas na graduação e na pós-graduação, a publicação de no mínimo dois materiais bibliográficos (artigos/capítulo de livro/livro), a apresentação de no mínimo dois trabalhos em conferências acadêmicas nacionais e/ou internacionais, além da formação de recursos humanos qualificados no nível de iniciação científica, graduação e mestrado.

6.3 Ação(ações) de extensão planejada(s) (Título, responsável imediato/imediata, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, público-alvo, período de execução, atividades previstas e resultados ou produtos esperados):

DHESARME: Ação pelo Desarmamento Humanitário (Gustavo) – O projeto tem por finalidade envolver alunas e alunos da UNILA, prioritariamente do Curso de Relações Internacionais e Integração, com Campanhas Internacionais em curso ligadas ao Desarmamento e Controle de Armas (ICBL, CMC, Control Arms, ICANW e Stop Killing Robots Campaign representantes do que se designa por sociedade civil global) para, apoiando tais iniciativas, promoverem os temas junto formadores de opinião e tomadores de decisão em âmbito federal.

MERCOSUL, 30 ANOS: caminhos e possibilidades (Gustavo) – O evento busca evidenciar os 30 anos do Mercosul, a partir dos seus acúmulos, das suas possibilidades e dos seus desafios, pela voz de estudiosos do assunto dos diferentes países do bloco e de universidades de Sul a Norte da América do Sul. O insumo do evento é o lançamento do livro bilingue organizado pelo professor coordenador do evento, homônimo ao evento de extensão ora proposto, publicado pelo Instiutto Memória, que compilou 24 capítulos que são distribuídos em 5 partes distintas. Com isso, seus autores são convidados a compartilhar suas percepções em seis sessões online de apresentações e debates, em evento aberto ao público pelas redes sociais, totalizando 6 encontros virtuais, que ficarão gravados no youtube.

PARADIPLOMACIA PARA COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA: fomentando políticas de integração para o 'buen vivir' (Gustavo) – O projeto tem por objetivo apoiar a construção de um Plano de Relações Internacionais do Município de Foz do Iguaçu, tendo por base os Acordos sobre Localidades Fronteiriças Vinculadas que a República Federativa do Brasil mantém com a República da Argentina e a República do Paraguai. A Elaboração do Plano demandará articulação com entidades públicas estatais, ações formativas continuadas e análise do cenário da Paradiplomacia, da literatura e legislações pertinentes, aproximando num primeiro momento docentes e estudantes do bacharelado de Relações Internacionais e do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UNILA e a Diretoria de Relações Internacionais do Município de Foz do Iguaçu.

Ainda no âmbito da extensão, propõe-se também a criação de Cursos de Extensão: (1) "Introdução ao Desarmamento Humanitário: desafios do ativismo pós-nacional" (Gustavo), (2) "Construção da Paz e Superação da Violência" (Ramon) e (3) "Educação para a Paz" (Ramon). Cabe mencionar, também, que nesta dimensão de extensão será também realizada a atuação do Núcleo no âmbito da (re)formulação de políticas públicas, principalmente no âmbito da Ciência e Tecnologia, por meio da atuação no Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CMCTI) do Município de Foz do Iguaçu.

Por fim, destaca-se o fato de que todas as ações extensionistas do Núcleo partem de uma natureza transdisciplinar das ações e as mesmas serão desenvolvidas em profundo diálogo entre acadêmicos, atores da sociedade civil e diferentes coletivos, entidades públicas (municipais, estaduais, federais e internacionais), organizações internacionais regionais latino-americanas e mestres de saberes tradicionais, de modo a agregar diferentes atores e saberes no processo de construção do conhecimento avançado pelo Núcleo, ancorado no tripé indissociável do ensino, pesquisa e extensão.

6.4 Cátedra a ser abrigada pelo Núcleo de Estudo (de natureza opcional - indicar nome, responsável imediato/imediata, temáticas em relevo, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, atividades previstas e resultados ou produtos esperados)

Cátedra de Estudos para a Paz. A Cátedra de Estudos para a Paz, criada e vigente no IMEA desde 2015, centra-se na discussão e no estudo aprofundado das dinâmicas de base dos conflitos internacionais, seja do ponto de vista das raízes das suas causas e sinais de sua emergência, como do ponto de vista dos instrumentos teóricos e técnicos de transformação dos mesmos e a construção da paz no cenário internacional. Nesse sentido, a Cátedra centra-se na reflexão rigorosa de como a noção de paz foi sendo construída ao longo do tempo, como vem sendo materializada no cenário internacional, como pode ser problematizada a partir de uma perspectiva latino-americana, e como a construção da paz no cenário internacional pode ser um importante vetor da integração latino-americana.

6.5 Observatório a ser mantido pelo Núcleo de Estudo (de natureza opcional - indicar nome, responsável imediato/imediata, temática em relevo, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, atividades previstas e resultados ou produtos esperados)

Observatório a ser criado em Agosto de 2025.

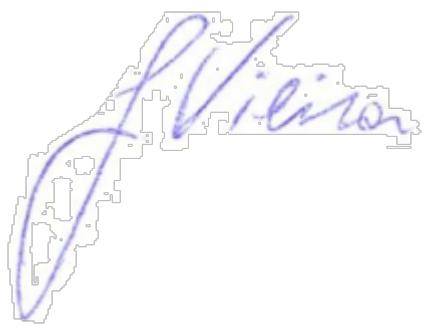
7 Breve descrição de articulações com intelectuais e/ou grupos de pesquisa de áreas distintas, existentes ou em potencial, bem como da forma como se dará a participação efetiva e/ou escuta de movimentos e organizações da sociedade civil, comunidades, coletivos, e mestres e mestras de saberes tradicionais:

Os processos de diálogo, escuta e co-construção coletiva são pilares essenciais já existentes ao longo de todas as atividades já em curso coordenadas pelos proponentes e no âmbito da Cátedra de Estudos para a Paz. Nesse sentido, todas as atividades do Núcleo de Estudos para a Paz ocorrerão em profunda convergência, diálogo e escuta de uma alargada rede internacional de pesquisadoras/es, líderes comunitários, movimentos sociais, organizações da sociedade civil, comunidades, coletivos, entidades públicas (municipais, estaduais, federais e internacionais), organizações internacionais regionais latino-americanas e mestres e mestras de saberes tradicionais que se reúnem no âmbito, por exemplo, da Rede de Pesquisa em Paz, Conflitos e Estudos Críticos de Segurança (PCECS) e no Consejo Latinoamericano de Investigación para la Paz (CLAIP). Esses processos ocorrerão sobretudo por meio de reuniões periódicas já existentes, presenciais e virtuais, de construção coletiva de atividades conjuntas, de acompanhamento das atividades em desenvolvimento e de discussão e divulgação dos resultados advindos das atividades realizadas. Com esse processo, busca-se um diálogo horizontal que assegure alguns elementos centrais do Núcleo de Estudos para a Paz como, por exemplo, a sua transdisciplinariedade, seu caráter de diálogo de saberes e inter-epistêmico, e a busca por um impacto social relevante advindo de todas as suas atividades e ações.

8 Cronograma com descrição resumida das atividades para os 2 (dois) primeiros anos:

| Atividades/Meses | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Reuniões Periódicas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Disciplinas Optativas na Graduação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Disciplinas Optativas na Pós-Graduação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa Mencionados | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Desenvolvimento dos Projetos de Extensão Mencionados | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Curso de Introdução ao Desarmamento Humanitário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| II Simpósio Internacional sobre Rotas da Integração Sul-Americana | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VI Encontro Brasileiro de Estudos para a Paz | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Congresso Do Consejo Latino-Americano de Investigacion para La Paz | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Congresso da ABRI | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Conresso da International Studies Association | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Elaboração de Artigos Acadêmicos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Elaboração de Livros | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Organização de Workshops e Minicursos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Organização de Palestras | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Organização de Atividades de Formação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Elaboração de Relatório de Atividades | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Foz do Iguaçu, 28 de Março de 2025.



Ramon Blanco de Freitas
Coordenador/Coordenadora Geral

Gustavo Oliveira Vieira
Coordenador Adjunto/Coordenadora Adjunta